



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA
**NATUREZA, MEL
E BIODIVERSIDADE**

Sinopse

Este eco trilho foi criado pelo CEAN em parceria com a Herdade dos Adães. Em pleno montado, encravado entre as planícies do sul e as encostas íngremes da Serra de São Mamede e da Sierra San Pedro, surge o **Centro de Interpretação da Natureza, Mel e Biodiversidade**. Este é um espaço de reflexão que pretende contextualizar a importância das abelhas enquanto polinizadoras do planeta, na sua relação com as plantas melíferas e aromáticas. Esta área transporta-nos para uma viagem no tempo e pela biodiversidade, sempre acompanhados pelas abelhas enquanto elo unificador do frágil equilíbrio da natureza. Caminhar na natureza, descobrir o ciclo de produção do mel, conhecer uma horta biológica, uma estufa e ainda a quinta pedagógica com espécies autóctones portuguesas, são exemplos de tudo aquilo que lhe podemos proporcionar. Se pretende conhecer os nossos ecossistemas naturais, o montado e, em especial, a apicultura, esperamos por si para um mundo de sensações, aromas e descobertas em plena natureza.



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

O T1, Trilho dos Adães é um percurso pedestre ou de BTT marcado nos dois sentidos.

Respeite sempre a sinalética e não deixe vestígios da sua passagem. Seja amigo do ambiente!

As marcas com tinta amarela e preta são as seguintes:

Caminho certo Caminho errado



Mudança de direcção



Para a esquerda

Para a direita

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ao longo do percurso existem diversos pontos de informação. Não danifique a sinalética e os painéis, pois são fundamentais para os caminhadores.

FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Centro de interpretação da natureza, mel e biodiversidade- Adães.

Âmbito: promoção da saúde, desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.

Tipo de Percorso: de pequena rota, por caminhos rurais, tradicionais.

Distância a Percorrer: 6,2Km - em circuito.

Duração do Percorso: cerca de 3, 30horas

Nível de Dificuldade: baixo

Desníveis: moderados.

Época Aconselhada: todo o ano, com maior dificuldade no Inverno devido ao caudal das linhas de água temporárias e barro nos trilhos e caminhos



Trilho dos Adães

Montado território biodiverso

CENTRO
educativo
ALICE NABEIRO



Eco-Escolas

CENTRO
educativo
ALICE NABEIRO

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA
**NATUREZA, MEL
E BIODIVERSIDADE**

MONTADO! TERRITÓRIO BIODIVERSO

O eco trilho dos Adães foi criado pelo CEAN em parceria com a Herdade dos Adães no âmbito do programa eco escolas 2021



T1 Trilho dos Adães



LEGENDA

Percurso

- P1 Está aqui- PARTIDA E CHEGADA
- P2 Centro de interpretação da natureza
- P3 Apiário
- P4 Birdwatching - Charca dos Adães
- P5 Linha d' água temporária
- P6 Zona de pastagens biodiversas
- P7 Ribeira de Abrilongo (Galeria Ripícola)
- P8 Zona de Montado de Azinho

CONTACTOS

Bombeiros Voluntários de Campo Maior
+351 268 686 227
Município de Campo Maior
+351 268 680 300
GNR
+351 268 680 390



Fauna do montado

Espécies diversas percorrem a paisagem numa harmonia singular. Associados ao coberto cerealífero do montado encontramos espécies como o sisão (*Tetrax tetrax*), o peneireiro cinzento (*Elanus caeruleus*) ou a majestosa abetarda (*Otis tarda*), enquanto rainha da estepe pois é a maior ave voadora da Europa. Encontramos ainda grande diversidade de espécies cinegéticas importantes enquanto recurso económico mas mais relevante ainda do ponto de vista biológico, pois coelhos e lebres constam das refeições preferidas de muitos predadores do Montado. Nos montados com matos (também nos Adães os podemos encontrar) podemos observar a imponente águia-imperial (*Aquila adalberti*), a coruja-do-mato (*Strix aluco*) ou a cegonha-preta (*Ciconia nigra*).

Destacando os mamíferos do montado com maior dispersão contamos com o musaranho-de-dentes-brancos (*Crocidura russula*), o rato-do-campo (*Apodemus sylvaticus*), a raposa (*Vulpes vulpes*), a doninha (*Mustela nivalis*), o texugo (*Meles meles*) e os sacarrabos (*Herpestes ichneumon*) e, claro, o javali (*Sus scrofa*). Os répteis também estão presentes como a lagartixa-do-mato (*Psammotromus algerius*), a cobra-de-escada (*Elaphe scalaris*) ou a cobra-rateira (*Malpolon monspessulanus*).

